

**TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES NA
PREVENÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER COLORRETAL EM PACIENTES
DA SANTA CASA – CAMPO GRANDE – MS.**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES:

GALVÃO, Luíza de Carvalho¹ (luizacgt5@gmail.com);

JARDIM, Paulo de Tarso Coelho² (paulo.tacoja@gmail.com).

¹Acadêmica de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

²Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

RESUMO:

Introdução: O câncer colorretal (CCR), caracterizado por abranger os tumores que acometem o intestino grosso (cólon) e o reto, é o segundo tipo de neoplasia que mais acomete mulheres e a terceira que mais acomete os homens. Uma das principais questões envolvidas no desenvolvimento do CCR é a exposição contínua da mucosa à agentes cancerígenos, sendo responsável por cerca de 95% dos casos. Dentre esses agentes, temos aqueles que são passíveis de mudança, como: sobrepeso e obesidade, uso de álcool, além de certos tipos de dieta, como aquela rica em consumo de carne vermelha e processada. Objetivo: investigar a relação entre o CCR e os hábitos alimentares com base na dieta pregressa, por meio da aplicação de um questionário de frequência alimentar (QFA). O instrumento usado possui 9 grandes grupos de alimentos, dentre eles: leite e produtos lácteos; carnes, pescados e ovos; verduras e legumes; frutas e sucos naturais; pães, cereais, tubérculos e leguminosas; Óleos e gorduras; Bebidas; etc. Entretanto, alguns alimentos foram selecionados para serem analisados mais atentamente pela maior relação com desenvolvimento de CA colorretal, tais como: aves, carne bovina, carne suína, peixes, frutas, vegetais, legumes, queijo, café e bebidas. Durante a pesquisa, foram entrevistados 13 pacientes em acompanhamento no setor ambulatorial da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande, com média de idade de 63.30 ± 9.01 anos (41 a 75 anos). Os dados colhidos foram analisados pelo software SPSS e o nível de significância foi estipulado em 5% ($P \leq 0,05$). No que tange aos resultados, verificou-se que há uma baixa ingestão de fatores protetores contra o câncer colorretal, como o consumo de frutas, verduras, legumes e fibras integrais. Apenas os produtos derivados do leite, que atuam como fatores oncoprotetores, como o leite não fermentado e os queijos brancos, foram consumidos de modo satisfatório pela amostra estudada. Ademais, notou-se um alto consumo de fatores oncopromotores, tais quais como: álcool, carnes vermelhas, carnes processadas e cereais não integrais. Assim, pode-se afirmar que, nos pacientes entrevistados, o CCR está associado a um consumo exacerbado de fatores de risco, assim como um baixo consumo de fatores protetores. Portanto, conclui-se que para prevenir tal enfermidade no cenário nacional, torna-se necessária a implementação de políticas públicas que visem a educação acerca dos fatores dietéticos que predisõem o desenvolvimento do CCR.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer colorretal, dieta, QFA.

AGRADECIMENTOS: À instituição de ensino, UEMS, que forneceu os aparatos financeiros, materiais e didáticos essenciais ao desenvolvimento da pesquisa em questão.